

"Questões jurídicas podem atrapalhar muito sua vida, seu patrimônio e seus negócios. Por isso, estamos aqui para ajudar. Valorizamos a justiça, a honestidade e o tempo".



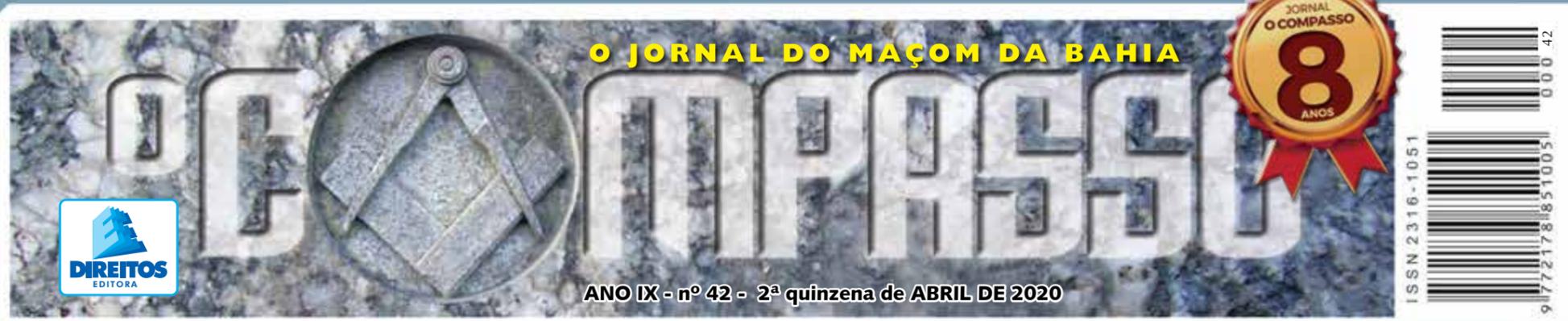
www.vercilrodrigues.adv.br/



Advocacia &
Consultoria Jurídica
VERCIL RODRIGUES
Advogado OAB/BA 36.712



Av. Firmino Alves, 60, Edifício Módulo Center, Sala 1.007, 10º andar, Centro - Itabuna-BA
CEP: 45600-185 - Tel. (73) 3613-2545, 98852-2006 e 99134-5375 | E-mail: vercil5@hotmail.com



O JORNAL DO MAÇOM DA BAHIA



ANO IX - nº 42 - 2ª quinzena de ABRIL DE 2020

www.jornalcompasso.com.br | E-mail: jornalcompasso@gmail.com

Filiado à ABIM - Associação Brasileira da Imprensa Maçônica, sob o registro Nº 079-J

ACADEMIA PARAIBANA DE LETRAS MAÇÔNICAS EMPOSSA DIRETORIA PARA O BIÊNIO 2020/2021

QUEM ESTULA SÓ ANDA PRA FRENTE.
Perceira Jaramendi de Andrade



Em tarde festiva, a Academia Paraibana de Letras Maçônicas (APLM), em solenidade empossou a sua diretoria para o biênio 2020/2021, que terá à frente o Acadêmico Edison Roberto Cabral da Silva, um dos fundadores daquela Casa das Letras, além dos acadêmicos Geraldo Alves dos Santos, na

vice-presidência, Alveriano de Santana Dias, como secretário, Cícero Caldas Neto, na tesouraria, e Almir de Araújo Oliveira que atuará como bibliotecário.

LEIA MAIS NAS PÁGINAS 05 E 06

SAGRAÇÃO DO TEMPLO DEUS, PÁTRIA E FAMÍLIA



Em uma belíssima Sessão Magna a Comissão Instaladora, que foi formada pelo Grande Primeiro Vigilante Claudiano Fonseca, representando o Sereníssimo Grão-Mestre da GLEB, pelo Delegado Regional do distrito, Nestor, na 1ª Vigilância e o Grande Secretário de Eventos, Thomaz Ângelo Barbosa, na 2ª Vigilância, aconteceu na quarta-feira, 11/3, a Sagração do Templo da A.:R.:L.:S.: Deus, Pátria e Família, nº 18, do Or.: de Santo Amaro, no recôncavo baiano.

LEIA MAIS NA PÁGINA 07



NESSE MOMENTO
DE CUIDADOS,
DESEJAMOS QUE
VOCÊ ENXERGUE
O MELHOR DA VIDA!



Loja Shopping

Av. Aziz Maron, S/Nº, Centro - Jequitibá Plaza, Loja 22, - Telefone (73) 3215.6231 - Itabuna-BA

Loja Centro

Rua Ruffo Galvão, nº 260, Centro - Telefone (73) 3617.8658 - Itabuna-BA

ILHÉUS

Rua Jorge Amado, 23, Centro, Telefone (73) 3231-0660

Rua Visconde de Mauá, 155, Teresópolis,

Telefone (73) 3633-6080

ÓTICAS | CAROL

SUPREMO CONSELHO

SUPREMO CONSELHO DO RITO MODERNO (SCRM) – FUNDADO EM 25 DE NOVEMBRO DE 1874

O Supremo Conselho Rito Moderno (SCRM) é a única Potência Legítima, soberana e chefe do Rito Moderno com exclusiva autoridade e jurisdição no Brasil. (conforme Art. 2º do Tratado de Re-ratificação de amizade e aliança Maçônica entre o Grande Oriente do Brasil e este Supremo Grande Capítulo do Rito Moderno para o Brasil, publicado no Boletim nº4/5/6 de abril, maio e junho de 1972 do GOB).

Grande Oriente do Brasil – inicialmente Grande Oriente Brasileiro – foi criado em 1822 e adotou o Rito Moderno. E isso é comprovado, através de atas do Grande Oriente, em 1822: “Da ata da sessão do 22º dia do 4º mês maçônico do Ano da Verdadeira Luz 5822 (12 de julho de 1822), do Grande Oriente, consta a discussão de proposta de elevação ao grau de Eleito Secreto (o quarto grau do Rito Moderno), dos Irmãos Zimmerman, Sertório, Ícaro, Castor e Vasco da Gama (nomes simbólicos, costume da época, hoje só mantido pelo Rito Adonhiramita).

E mais adiante, na mesma ata, em resposta ao pedido de elevação ao mestrado, de outros obreiros, consta que ficaram na espera os Irmãos Curius, Procion, Celso, Lycurgo e Baude-loque, mandando recomendar, a Grande Loja (órgão executivo do Grande Oriente), a esses obreiros, que se lembrassem de que, adotada a Maçonaria dos sete graus, o grau de Mestre

tornava-se muito respeitável e que, se eles tinham verdadeiro amor pela Ordem, deveriam querer que fosse mais lenta essa concessão de graus, para torná-los mais valiosos (uma verdadeira lição para os afoitos, que querem subir a jato, sem conhecimentos suficientes).”

Rito Moderno - Rito Moderno ou Francês foi criado em Paris no ano de 1761, constituído aos 24 de dezembro de 1772 e, finalmente, proclamado aos 09 de março de 1773, pelo Grande Oriente de França, sendo Grão Mestre Luís Felipe d’Orléans, Duque de Chartres, instalado solenemente aos 22 de outubro de 1773.



Graus Filosóficos - Os Graus Filosóficos no Rito Moderno são: 1ª Ordem – 4º Grau Eleito Secreto 4ª Ordem – 7º Grau Cavaleiro Rosa-Cruz 2ª Ordem – 5º Grau Eleito Escocês 5ª Ordem – 8º Grau Cavaleiro da Águia Branca e Preta, Cavaleiro Kadosh, Inspetor do Rito. 3ª Ordem – 6º Grau Cavaleiro do Oriente ou da Espada 5ª Ordem – 9º Grau Cavaleiro da Sapiência – Grande Inspetor do Rito. – Os Graus 4 a 7 se reúnem nos chamados Sublimes Capítulos. – O Grau 8 se reúne no Grande Conselho Estadual. – O Grau 9 se reúne no Supremo Conselho, que tem jurisdição nacional sobre todos os Graus Filosóficos...

Fonte: <http://www.scrm.org.br>

AÇÃO MAÇÔNICA

MAÇONARIA SE MOVIMENTA PARA AJUDAR DEZENAS DE FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE RISCO NA CRISE ECONÔMICA GERADA PELA PANDEMIA DO COVID-19

Algumas Lojas como a “Adolfo Barbosa Leite”, “Barão do Rio Branco”, “Fraternidade Acreana” e “Joaquim Generoso de Oliveira”, dentre outras, se organizaram nos últimos dias, com doações de dezenas de cestas básicas e realização de um “sopão” (um jantar idealizado pela Loja “Barão” à dezenas de pessoas necessitadas de nossa capital). Essas são algumas das iniciativas levantadas para ajudar centenas de pessoas em situação de risco social tanto em Rio Branco, como em Cruzeiro do Sul.

Como a beneficência é um de nossos deveres e consciente da máxima: “o que a mão direita faz a esquerda não deve saber e vice e versa”, ainda

assim, não poderíamos deixar de reconhecer o esforço de alguns irmãos e Lojas, nesse momento difícil e sem precedentes desde o pós-Segunda Guerra Mundial.

Nas imagens: cestas básicas arrecadadas por uma de nossas Lojas, jurisdicionada ao GOB-Acre, a “Adolfo Barbosa Leite”, entregues na data de 07.04.2020.

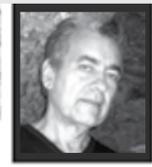
As contribuições solidárias devem continuar nos próximos dias, a maioria delas, como deve ser, com muita discrição e sem imagens das famílias que recebem as doações.

Fonte: Grande Oriente do Brasil Acre



ORIENTE DE ILHÉUS

Por Leonardo Garcia Diniz



Mes.: Maç.:
Loj.: Vigilância e Resistência nº 70 – Ilhéus – Bahia

VISITAS ÀS LOJAS IRMÃS

Tão logo se deu minha iniciação fui convidado por alguns Irmãos, de outras Lojas, a estreir uma rotina de visitas, uma após outra, semanas seguidas, o que me fez conhecer outros Templos, cativantes, me permitindo “experimentar a Maçon.” de uma forma séria e útil, percebendo eu, então, daqui em diante, irremediavelmente, que ela (Maç.) em minha vida se decomporia em um caso de “amor a primeira vista”, amor sem limites.

Visitei as Lojas Areópago Itabunense e Acácia Grapiuna (Itabuna), as Lojas Regeneração SulBaiana e Elias Ocké (Ilhéus) e, recentemente, a Loj. Obreiros da Regeneração (Uruçuca).

Estas visitas consolidaram em mim a pretensão de ser tal e qual, apenas, um “bom Maç.”, reforçando minhas estruturas, preparando-me para a aceitação do “talhar-me espiritualmente, do meu forjar social” e, daí, para o advir da verdadeira mutação do que sou hoje para o que anseio ser amanhã”.

Frequentando outras Lojas compreendi o quanto conservarmos-nos “IGUAIS”; somos semelhantes nas diferenças ritualísticas, parecidos nas contestações e condutas humanas, idênticos no nobre uso da TOLERÂNCIA, especialistas em FRATERNIDADE, promovemos a IGUALDADE, temos importância universal, incitamos o propósito dos “bons costumes”, respeitamos a família e as leis, ainda mais, nos mantemos todos “UM” diante da grande “sociedade maçônica”, e, para muito

além, juntos nos aglomeramos em nome do G.:A.:D.:U.:.

Fui a estas várias Lojas Maçon. para ver e aprender o que lá faziam, fui curioso e voltei exaltado, fui cidadão “Brasileiro” e retornei cidadão do mundo, “UNIVERSALIZADO”, voltei de fato e de direito um APR.:M.: com tudo o mais que isso possa representar; fui por todos os Irmãos avalizado, protegido, respeitado. Voltarei sempre!... HUZÉ!,... HUZÉ!,... HUZÉ! / GLÓRIA!... GLÓRIA!... GLÓRIA!

Um Maç., mesmo que sozinho, representa sua Loj. onde quer que ele permaneça ou vá; assim sendo, isto entendido, todos, obrigatoriamente, deveríamos ir visitar outras lojas. Isso provoca o nosso crescimento pessoal enquanto, de outro lado, estimulamos o envolvimento da unidade e do corpo da Maçon.:

Um Templo Maçon. reflete no seu interior a miragem de seus membros, pode ser ele (o Templo) grandioso ou pequenino, alto ou baixo, novo ou velho; mesmo assim, ainda assim, esplendoroso ou humilde, o Templo sempre será reconhecido, visto e entendido, pela ética praticada, vivida, por e entre os seus membros. A Loj. com suas oficinas é o ponto, é lá, no Templo de dentro, que se encontram e se misturam as virtudes dos homens que se enxergam eternos “Aprendizes Maçons”.

Assim Seja!... para todo o sempre!

Eu, por mim, tão somente, desejo: U.:L.:E.:V.:.

EXPEDIENTE

O COMPASSO

Home Page: www.jornalcompasso.com.br
E-mail: jornalcompasso@gmail.com
Telefones: (73) 99134 5375 e 99131 7932

O COMPASSO é publicado pela DIREITOS EDITORIA E PUBLICIDADE LTDA, sob o CNPJ de Nº 11.463.667/0001-47 e Inscrição Municipal de Nº 18.506

Endereço: Rua Pernambuco, nº 153, Aptº. 2, Edifício Residencial Josemar Quadros, Bairro Jardim Vitória – Itabuna – Bahia – CEP 45.605-510

Fundador: Ir.: Vercil Rodrigues
Diretor-Editor Responsável: Vercil Rodrigues
jornalcompasso@gmail.com vercil@jornaldireitos.com.br
Jornalista Responsável: Vercil Rodrigues – DRT-BA. 5801
- filiado a Associação Bahiana de Imprensa (ABI) sob o nº 1942.

Diagramação e Execução Gráfica: Arnold Coelho.
Deptº. de Marketing e Publicidade/Venda: Vercil Rodrigues (73) 99134 5375.
Conselho Editorial: Ir.: José Carlos Oliveira - Gr.: 33/ GLEB
Departamento Jurídico: Dr. Vercil Rodrigues – OAB/BA. Nº 36.712
Circulação: Estado da Bahia

Responsável pela Distribuição na Bahia: V. A. Assessoria de Comunicação (73) 3613 2545
Responsável pela Distribuição em Ilhéus/BA: J. R. Distribuidor (73) 3613 5363

Tiragem: 3.000 exemplares mensais.



DICIONÁRIO MAÇÔNICO

AS PALAVRAS, FRASES E TERMOS MAÇÔNICOS MAIS USADOS NO R.·E.·A.·A.· PARA A MAÇONARIA NO BRASIL

ALFAIAS - São os móveis, adornos, joias e distintivos da Oficina e dos oficiais.

ALIANÇA - Aliança feita entre Davi e Hiran (rei de Tiro) e depois continuada com o rei Salomão. Foi dado o auxílio através de um Mestre de nome Hiran Abif, de materiais e dos operários de Tiro, que se mandou construir a casa de Davi e mais tarde o Templo de Salomão. (II Sam. 5:11; Reis, 5; Crô. 14; II Crô. 2:3; 9:10)

ALINHAR OS CANHÕES - Dispor os copos e garrafas sobre uma linha marcada por uma fita da cor do Rito, nos trabalhos de banquete

ALTAR - Local situado no centro da Loja, na frente do Venerável, onde ficam localizadas as grandes Luzes (O livro da Lei, o Esquadro e o Compasso).

ALTAR DOS JURAMENTOS - Local localizado no centro de uma Loja, onde está localizado o Livro da Lei. (O mesmo que altar).

ANDERSON, James - Reverendo, teólogo e ministro da Igreja Presbiteriana de Londres, nascido em Edimburgo na Escócia em 1675, É considerado como o promotor da Reforma Maçônica realizada na Inglaterra em 1717. Incumbido que foi para compilar as leis, os usos, os costumes e Landmarks da Maçonaria Moderna, denominada de "Livro das Constituições" surgindo aí a Grande Loja da Inglaterra, então com 20 Lojas no ano de 1723.

ÂNGULO RETO - Simboliza a perfeição ou a retitude de conduta que todo maçom deve seguir.

ANO DOMINI - Ano do Calendário Gregoriano (1996, 1997, 1998....)

ANO MUNDI - O mesmo que ano da "Verdadeira Luz". Acrescenta-se 3.760 anos ao calendário Gregoriano. O ano da "Verdadeira Luz" inicia em setembro de cada ano.

APELAÇÃO - Prerrogativa que um maçom tem de apelar das decisões superiores, obedecendo os trâmites e normas determinadas pelos estatutos e jurisprudências respectivas.

APRENDIZ MAÇOM - Título dado ao maçom no grau 01 do Rito Escocês Antigo e Aceito. AR Um dos quatro elementos purificadores na cerimônia de iniciação ou elevação do candidato.

ARCA - Palavra usada para designar diversos ritos e graus.

ARCA DA ALIANÇA - Testemunho da segunda aliança do Senhor com a humanidade por meio de Moisés. No grau 22 do Rito Escocês Antigo e Aceito, se ensina que as árvores do Líbano cresceram e foram utilizadas para a construção da Arca da Aliança e no grau 32 constitui a joia do Grande Machado.

AREÓPAGO - Nome das colinas de Ares, em Atenas, que deu o nome ao tribunal supremo daquela cidade, composto de 31 membros, incumbidos de julgar as causas criminais mais importantes. No Rito Escocês Antigo e Aceito, é a denominação genérica das Lojas Filosóficas dos graus 19º. ao 30º. - É também o nome da Câmara do Exame para a recepção dos Cavaleiros Kadosh.

AREÓPAGO DE KADOSH (OU CAVALEIRO KADOSH) - Título dado ao maçom no grau 30 do Rito Escocês Antigo e Aceito (também Grande Eleito Cavaleiro Kadosh ou Cavaleiro Kadosh)

ARTE REAL - Nome dado a Maçonaria pelos maçons, que a consideram acima de tudo, um ideal de vida.

ASSEMBLÉIA MAÇÔNICA - Reunião não ritualística de maçons, mormente os de alto grau.

ASSENTO - Lugar onde se colocam os membros de uma Loja.

ATO - Norma escrita de uma Potência a que uma Loja está subordinada.

ATRIBUTOS - Os emblemas, as Alfaias, os adornos, os artefatos, as fitas as joias de grau, os cargos e os símbolos são os atributos da Ordem, sendo que cada um tem seu significado específico.

ÁTRIO - Designa, genericamente os três grandes recintos do templo de Salomão. O primeiro era o átrio dos gentios, onde era permitido a entrada de qualquer um que fosse orar. O segundo era o átrio de Israel, onde somente os hebreus podiam penetrar (depois de haverem sido purificados) e o terceiro era o átrio dos Sacerdotes, onde se erguia o altar dos holocaustos e os sacerdotes exerciam os seus mistérios.

Por **Plínio Barroso de Castro Filho**.
33º e Membro da Loja Defensores da Verdade - 104 - Curitiba - Paraná

FILHAS DE JÓ

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA GRANDE SESSÃO 2020

03 A 05 DE JULHO
PORTO SEGURO - BAHIA



Grande Sessão 2020



GRANDE SESSÃO
2020

INSCRIÇÕES ABERTAS!

Continuam desde o dia 11 de fevereiro do ano corrente, abertas as inscrições para o evento mais esperado de toda a jurisdição baiana: A Grande Sessão 2020! Prova disso, é que em menos de 24 horas mais de 100 inscrições foram realizadas pelas Filhas de Jô, Membros de Maioridade, tios e tias.

Este é um ano muito especial, pois as FDJI estão comemorando o centenário da instituição. Na Bahia, essa celebração ocorrerá na terra mater do Brasil: Porto Seguro.

As inscrições continuam abertas e o primeiro lote com preços promocionais encerra em 31/03/2020. Confira todas as informações e inscreva-se!

HOMENAGEM

HOMENAGEM DO GOB À MEMÓRIA DE BARBOSA NUNES

O Tempo é o senhor de tudo, ele não para! Faz dois anos, desde sua passagem para uma nova missão. Aqui neste plano, nesta vida terrena, nós continuamos a caminhada, parte dela mantendo seus sonhos e seus ideais de amizade, alegria e fraternidade. Em momentos instáveis como este que passamos, temos a mais absoluta certeza, que você nosso Saudoso Irmão EURÍPEDES BARBOSA NUNES, esta aí de cima, olhando e protegendo, seus irmãos, amigos e família, e nós aqui, estamos tentando manter seu nome e bom legado vivo. Continue descansando na Paz de Deus, Irmão Barbosa.

Secretaria Geral de Comunicação e Informática do GOB.



HUMOR

JOÃOZINHO E A MAÇONARIA

Estava havendo uma reunião maçônica e alguns garotos jogavam bola perto do prédio. Dado um chute mais forte, a bola entra por uma janela e cai dentro de onde os maçons estavam reunidos.

- E agora? - perguntou um dos garotos, enquanto os outros observavam assustados.

- Ora, você são um bando de maricas! - Disse Joãozinho, o mais corajoso - Vou busca essa bola!

Ele pulou pela janela. Quando desceu dentro da sala, caiu em cima de uma estante derrubando no chão tudo

que havia lá. Os maçons, imediatamente, tamanho o desrespeito do garoto, tiraram as calças dele e bateram em sua bunda com uma vara, até ficar bem vermelha e dolorida. Depois, num gesto ainda mais humilhante, jogaram Joãozinho de volta pela janela. Quando caiu do outro lado, os amiguinhos perguntaram para ele:

- Afinal, o que tem lá dentro da maçonaria?

E o garoto, sem perder a pose:

- Agora sou maçom, não posso contar!

Direitos

Leia e Anuncie

73.3613-2545 | 99134-5375 | 98852-2006

- ✓ Editoriais
- ✓ Entrevistas
- ✓ Artigos
- ✓ Notícias
- ✓ Eventos
- ✓ Variedades

Site
www.jornaldireitos.com
E-mail:
Vercil5@hotmail.com

Email:
direitos@jornaldireitos.com

BRASIL

ACADEMIA PARAIBANA DE LETRAS MAÇÔNICAS EMPOSSA DIRETORIA PARA O BIÊNIO 2020/ 2021



Mesa de Honra do evento

Em tarde festiva, a Academia Paraibana de Letras Maçônicas (APLM), em solenidade empossou a sua diretoria para o biênio 2020/2021, que terá à frente o Acadêmico Edison Roberto Cabral da Silva, um dos fundadores daquela Casa das Letras, além dos acadêmicos Geraldo Alves dos Santos, na vice-presidência, Alveiriano de Santana Dias, como secretário, Cícero Caldas Neto, na tesouraria, e Almir de Araújo Oliveira que atuará como bibliotecário.

Dentro da programação do evento, também foram prestadas homenagens fúnebres aos membros falecidos recentemente, Francisco Varela de Fábio Castor, e entregues comendas de reconhecimento à Academia Paraibana de Letras e ao Insti-

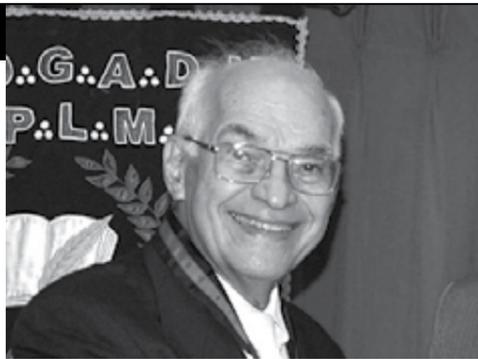
tuto Paraibano de Genealogia e Heráldica.

O novo presidente declarou vagas as Cadeiras então ocupadas pelos saudosos confrades e assinou edital abrindo três vagas de Membro Efetivo na composição da Academia, com inscrições até o dia 30 de abril, e posses já agendadas para o mês de agosto vindouro.

Dentro da programação anual da APLM constam duas sessões literárias abertas marcadas para os meses de maio com o tema: A Revolução de 1817) e novembro Pedro Américo: pintor, poeta e parlamentar), todas no auditório do CEJUS - CEJUS - Centro de Estudos Jurídicos e Sociais, localizado na Avenida Rio Grande do Sul, 1411, bairro Estados em João Pessoa (PB).

Quem é o novo Presidente

O acadêmico Edison Roberto Cabral da Silva é gaúcho de Pelotas (RS), possui graduação em Engenharia Elétrica pela Escola Politécnica de Pernambuco (1965), especialização em Automática pela Universidade de Toulouse III - Paul Sabatier (1970), mestrado em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro/COPPE (1968), doutorado em Eletrônica Industrial pela Universidade de Toulouse III - Paul Sabatier (1972) e pós-doutorado na Laboratoire d'Électrotechnique et d'Électronique Industrielle (LEEI) em 1989 e na Universidade de Wisconsin - Madison (USA), em 1990-1991. Na Maçonaria, é membro ativo da ARLS Gilvan Barbosa Nº. 2260 (GOB-PB), ao



oriente de Campina Grande-PB, tendo sido investido no Grau 33 pelo Excelso Conselho da Maçonaria Adonhiramita em 2013. No âmbito do Grande Oriente do Brasil-PB, já exerceu os cargos de Grande Secretário do Interior, Relações Públicas, Transportes e Hospedagens (2011-2015) e Grande Secretário de Ritualística (2015-2019).



Membros Efetivos da APLM 08 fev 2020



Acad Geraldo Alves profere homenagem postuma ao Acad Francisco Varela



Cerimonial a cargo do Acad Cicero Caldas



Diretoria 2020-2021 da APLM

Conhecendo a APLM:

Fundada maçonicamente no ano do Jubileu de Pérola do Grande Oriente do Brasil-PB, e civilmente em 20 de agosto de 2004, a Academia Paraibana de Letras Maçônicas tem sede na cidade de João Pessoa (PB), e conta com um quadro social constituído exclusivamente de maçons das três potências regulares instaladas no Estado da Paraíba, distribuído em trinta e três cadeiras, numeradas e patroneadas por um maçom, preferencialmente paraibano falecido.



Acadêmicos Cicero Caldas, Edison Roberto e Ephrem de Abreu e Lima



Acad Edgard Bartolini discursa em homenagem postuma ao Acad Fabio Castor



Assinatura Termo de Posse



IPGH homenageio com Comenda 10 Anos da APLM



Profa Dra Socorro Aragao recebe homenagem em nome da APL



ACADEMIA PARAIBANA DE LETRAS MAÇÔNICAS
Sessão Solene de Homenagem Póstuma
 08 de fevereiro de 2020

**Francisco de Assis
Varela de Souza**



★ 30/06/1940
 † 16/12/2016

**Fábio José de
Oliveira Castor**



★ 09/09/1950
 † 16/10/2018

**ARTIGO
MAÇÔNICO**

Por Ir.: José Everaldo Souza



Membro ativo da
 Aug.: e Resp.: Loj.:
 Simb.: Elias Ocké, nº
 1841, Or.: de Ilhéus

HISTÓRICO DA MAÇONARIA

Como é comum e muitíssimo salutar, nós maçons, nos visitamos em nossas respectivas Lojas, onde nos confraternizamos e elaboramos projetos para a execução das nossas ações no tocante à filantropia e outras atividades sociais que norteiam os princípios da nossa Ordem. Lembro-me que em recente visita a uma das nossas Lojas do Oriente de Ilhéus, entre os diversos pronunciamentos dos Irmãos presentes, chamou-me atenção num destes pronunciamentos a sugestão de que a Maçonaria teria surgido tão somente em 1717, na Inglaterra, quando da formação da Grande Loja da Inglaterra.

Em nossos estudos e pesquisas, recorrendo a diversas publicações e vários autores, nos deparamos com informações que nos remetem a épocas bem anteriores.

Os ensinamentos dos Mistérios egípcios eram mui zelosamente guardados, e só com extrema dificuldade e sob especiais condições admitiria um estrangeiro. Contudo, foram admitidos alguns, como Moisés, de quem lhe diz o relato bíblico: "Foi instruído em toda a sabedoria dos egípcios". Depois transmitiu seu conhecimento à classe sacerdotal dos israelitas, e assim se manteve em forma mais ou menos pura até a época de David e Salomão.

Quando Salomão construiu o seu Templo, ergueu-o segundo as linhas maçônicas e tornou-o um centro do simbolismo e trabalho maçônicos. Não há dúvida de que ele construiu o Templo de seu nome, com o objetivo de mostrar e preservar para seu povo certo sistema de medidas, de igual sorte como as dimensões da grande pirâmide envolve muitos dados geodésicos e astronômicos.

Convém recordar que, ao agir assim, não tinha Salomão outro escopo senão a de fazer que as práticas de seu povo se correspondessem com as das nações circunvizinhas. Havia muitas tradições de Mistérios, e ainda que os israelitas houvessem levado consigo, pelo deserto de Sinai, bastante da tradição egípcia, os sírios e outros povos conservavam a tradição da descida de Tamuz ou Adônis, em vez da do desmembramento de Osíris. O Irmão Ward, em seu último livro sobre este assunto, parece inclinado a defender a hipótese de que nós, maçons, devemos relativamente pouco ao Egito e muito à Síria.

Foi principalmente por intermédio dos judeus que a Maçonaria chegou à Europa, conquanto tivesse havido outras infiltrações. Numa Pompílio, o segundo rei de Roma, fundador dos Colégios Romanos, estabeleceu em conexão com eles um sistema dos Mistérios que derivaram sua sucessão maçônica do Egito. Mas suas cerimônias e ensinamentos foram algo modificados pela imigração dos ritos de Attis e Cybele para Roma cerca de 200 a.C., e também por meio dos soldados regressados das campanhas de Vespasiano e Tito. Dos Colégios esta tradição continuou através dos

comacinos e outras sociedades secretas, atravessando os perigosos tempos da Idade Média; e quando, numa época melhor, as perseguições se tornaram menos ferozes, ela veio de novo à superfície. Certos fragmentos seus foram reunidos em 1717 para, aí sim, formar a Grande Loja da Inglaterra, e assim chegaram até os dias atuais.

Convém, no entanto, ter em conta que não há nenhuma modalidade de Maçonaria com caráter ortodoxo. Uma tradição paralela, de fonte caldéia, deu origem à Maçonaria que opera nos demais países da Europa; e parece que os Cavaleiros Templários trouxeram outra tradição ao regressarem das cruzadas.

É interessante a história da Maçonaria, mas o caráter secreto desta sociedade impede comprovar a sua verdadeira origem com documentos válidos, e disso resultam os diversos relatos confusos e contraditórios.

Deixou-se cair no esquecimento muito da antiga sabedoria, e por isso alguns dos verdadeiros segredos ficaram perdidos para a grande corporação dos Irmãos. Mas entre os Hierofantes da Grande Fraternidade Branca os verdadeiros segredos foram sempre preservados, e eles sempre compensarão as pesquisas do maçom realmente ardoroso.

Procuremos reavivar em diferentes condições o invencível espírito que nos distinguiu há milhares de anos. Isto implica uma tarefa árdua e longa, porque cada oficial maçônico tem de desempenhar perfeitamente suas funções, o que exige muita prática e exercício. Certamente todos responderão ao chamado do Mestre e se apressarão a unir-se para preparar o caminho aos que tem que servir.

Que cada Loja se torne uma Loja-modelo, totalmente eficiente em seus trabalhos, de sorte que alguém que a visite, possa impressionar-se pelo bom trabalho feito e pela força de sua atmosfera magnética, e ser assim induzido a partilhar deste vasto empreendimento. Iguamente nossos membros devem tornar-se capazes de, quando visitarem por sua vez outras Lojas, demonstrar como, do ponto de vista oculto, se devem executar as cerimônias. Acima de tudo, devem levar consigo, por todas as partes, o forte magnetismo de um centro completamente harmonioso, a potente irradiação do amor fraternal.

Para nós ainda, tanto quanto para os antigos egípcios, a Loja deve ser um ambiente santo, consagrado e reservado para a obra maçônica, e nunca utilizado para qualquer objetivo secular. Deve ter uma atmosfera própria, exatamente como a tiveram as catedrais medievais; estando saturadas da influência de séculos de devoção, devem as próprias paredes de nosso Templo irradiar força, amplitude mental e amor fraternal.

REF. BIBLIOGRÁFICA: C. W. Leadbeater, A Vida Oculta na Maçonaria, Editora Pensamento, Pequena História da Maçonaria, Editora Pensamento

GIRO MAÇÔNICO

UNIÃO E FRATERNIDADE
BONFINENSE PROMOVE
DOAÇÃO DE CESTA BÁSICA

Os Ilr.: da A.:R.:L.:S.: União e Fraternidade Bonfinense, nº 17, Or.: de Senhor do Bonfim, agregaram forças na quinta-feira, 2/4, e entraram na campanha da Associação Comercial da cidade, doando cestas básicas em prol dos mais necessitados, neste momento de pandemia de coronavírus.

Dessa forma, os Ilr.: estão prezando uma das maiores e melhores virtudes que enchem o coração de um verdadeiro Maçom que é a caridade. Qualidade essa que precisa ser como os raios do sol, espalhando luz e calor, atingindo com seus raios vivificantes todas as partes, nos ensinando

no dia a dia a prática do bem, não apenas em um círculo restrito de amigos ou de afeiçoados, mas a todos aqueles que necessitam e até onde nossa caridade possa alcançar.



PREÇOS ESPECIAIS PARA EVENTOS ESCOLARES

Alugamos fantasias para crianças e adultos com o melhor preço da região!

Mais de 300 FANTASIAS
Fabricação PRÓPRIA

Casa da FANTASIA
Alugue aqui a sua diversão!

73 98181.1609 | 73 99123.0485

casadafantasia/ | fatimaoliveira10@hotmail.com

Rua da Faculdade, 292, 1º andar - Ibicaraí-BA

CURIOSIDADES MAÇÔNICAS

TATUAGENS MAÇÔNICAS

A tatuagem é uma técnica milenar, que desde o Egito entre 4000 e 2000 A.C já eram feitas em rituais ligados a religião. Para a execução das tatuagens eram utilizados ossos finos como agulhas e um martelinho para a introdução da tinta na pele. Com base no que Thomas Edison havia criado, Samuel O'Reilly, em 1891 desenvolveu um aparelho elétrico para fazer tatuagens.

Através da tatuagem as pessoas expressam seus gostos e vontades por meios de símbolos, desenhos e frases.

Segundo o filósofo e simbologista Yubertson Miranda, quando uma pessoa decide fazer uma tatuagem, ela pretende vivenciar o que aquele símbolo representa para ela.

Confira as tatuagens abaixo e seus significados:

- A letra G que na maçonaria representa o Grande Arquiteto do Universo e é equivalente ao conhecimento.

- O compasso que representa a justiça, símbolo do pensamento, do espírito.



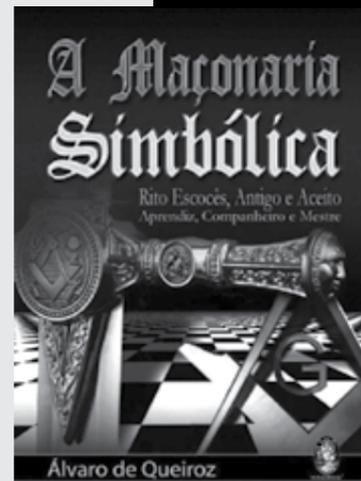
Os círculos traçados representam as Lojas.

- O esquadro que simboliza a moralidade.

- O olho que tudo vê que representa o olhar vigilante do Grande Arquiteto do Universo.

No artigo sobre tatuagens maçônicas, o ex-Venerável Yasha Beresiner, da Loja Quatuor Coronati, sugere a criação de uma Tattoo Lodge (Alojamento de tatuagem).

Fonte: Loja 149/ Obreiros de Irajá/ Maçonaria Portugal

ESTANTE
MAÇÔNICAA Maçonaria
Simbólica

- Rito Escocês, Antigo e Aceito Aprendiz, Companheiro e Mestre.

Autor: Álvaro de Queiroz

Editora: Madras

Categoria: Maçonaria

Esta obra possui as informações básicas a respeito da Maçonaria e procura elucidar as características a ela atribuídas, proporcionando ao público em geral a oportunidade de conhecer essa Escola de Mistérios.

Maçonaria
- 30 Instruções
de Mestre

Autor: D' Elia Junior, Raymundo

Editora: Madras

Categoria: Maçonaria
Mistérios.

MAÇONARIA
30 INSTRUÇÕES
DE MESTRE

Direitos
Leia e Anuncie

73.3613-2545 | 99134-5375 | 98852-2006

www.jornaldireitos.com | E-mail: direitos@jornaldireitos.com

ESPAÇO DAS LOJAS

SAGRAÇÃO DO TEMPLO DEUS, PÁTRIA E FAMÍLIA



Na quarta-feira, 11/3, em uma belíssima Sessão Magna a Comissão Instaladora, que foi formada pelo Grande Primeiro Vigilante Claudiano Fonseca, representando o Sereníssimo Grão-Mestre, pelo Delegado Regional do distrito, Nestor, na 1ª Vigilância e o Grande Secretário de Eventos, Thomaz Ângelo Barbosa, na 2ª Vigilância, aconteceu a Sagração do Templo da A. R. L. S. Deus, Pátria e Família, nº 18, do Or. de Santo Amaro, no recôncavo baiano.

A magna sessão contou com a presença de 111 Ilr., entre eles a comitiva da G. L. E. B. formada pelo presidente do Conselho de Mestres Instalados, Roque Tadeu Cambuí; pelo Grande

Mestre de Harmonia, Rangel Vilas Boas; pelo Ir. Adel Sacramento e pelo Delegado Carlos Henrique que foi o Mestre de Cerimônia.

A Sagração de um Templo Maçônico é a sacralização de um espaço físico transformando em um local apropriado para o aperfeiçoamento do homem.

O Ven. Mest. da Oficina Anselmo Barreto de Jesus agradeceu a presença de todos e pediu ao G. A. D. U. força e coragem para que os Ilr. possam continuar desenvolvendo um importante trabalho naquele Or..

Após a sagração foi servido um ágape para a irmandade, que puderam estreitar ainda mais os laços fraternidade que os unem como verdadeiros Ilr..



ORIENTE DE ITABUNA

ANTÔNIO DA SILVA COSTA RETOMA OS TRABALHOS MAÇÔNICOS



Texto: Redação de O COMPASSO
Foto: Ilr. Célio Kersul (ARLS 28 de Julho/GOEB).

A Aug. e Resp. Loj. Simb. Antônio da Silva Costa, do Or. de Itabuna, federada ao Grande Oriente do Estado da Bahia (GOEB/GOB), que tem como Ven. Mes. Vanderlei de Souza Júnior, realizou na sexta-feira (14/2), na A. R. L. S. 28 de Julho, Sessão Magna de retorno aos trabalhos para o 'Ano Maçônico' de 2020.

Fundada no mês de dezembro de 2018 e instalada no dia 22 de fevereiro de 2019, a Loja Antônio da Silva Costa, segunda Oficina de Apren. Maç. da cidade filiada ao Grande Oriente Estadual da Bahia (GOEB/GOB), primeira a funcionar no Rito Schröder e a sexta Oficina a compor a 'Maçonaria Grapiúna', tem em sua diretoria, além do Ven. Mes. Vanderlei de Souza Júnior; o 1º Vig. Walter Fonseca Machado Júnior e o 2º Vig. Vily Modesto Júnior.

Homenagem

O nome da Loja caçulinha da cidade, é uma justa homenagem ao grande Homem e Maçom, professor Antônio da Silva Costa, que partiu para o Or. Eter. em 10 novembro de 2017, e que muito contribuiu para a sociedade regional na vida profana e maçônica, sendo que nesta última, foi um exemplo de verdadeiro Maçom, onde deixou um legado para as novas gerações.

Rito Schröder

O Rito Schröder (em alemão: Schrödersche Lehrartder). Este é um ritual maçônico utilizado por várias lojas na Alemanha. Criado por Friedrich Ulrich Ludwig Schröder e submetido aos Mestres de Hamburgo em 29 de junho de 1801, que o adotaram por unanimidade, desde logo, conquistou numerosas Lojas em toda a Alemanha e em outros países, onde passou a ser praticado, principalmente, por maçons de origem alemã e logo recebeu o cognome de seu fundador, Rito Schröder.

O Rito Schröder foi introduzido no Brasil em 1855 pela Loja "Zur Deutschen Freundschaft" (À Amizade Alemã) que foi fundada em Joinville, Santa Catarina no final de 1855.

O Surgimento - Com a desvirtualização da maçonaria francesa, tirando-lhe a pureza da ritualística, a maçonaria germânica sofreu suas influências negativas.

O alemão Friedrich Ludwig Schröder decidiu restaurar a tradição maçônica, buscando os antigos postulados oriundos da Inglaterra.

Desejoso de restabelecer a simplicidade na ritualística, Schröder descobriu um pequeno ritual, sem autor, que se denominava "As três batidas diferentes", o qual continha a pura e sonhada Maçonaria. Após exaustivos estudos e pesquisas escreveu o Ritual no qual está baseado o Rito de Schröder, um rito simples contendo o que mais buscava, a essencialidade, simplicidade e moralidade.

Em 1790, ele consegue fazer com que as diretrizes corretas, contidas em seu Ritual, fossem adotadas pela maçonaria de seu País.

No ano de 1801, a Loja "Absalonzen Drei Nesseln" (Absalão das Três Urtigas) editou o Ritual de Schröder, sendo que a versão brasileira foi traduzida em 1982, pelo Irmão Gerhard Ludwig Reepo da Grande Loja do Rio Grande do Sul.

Instituto de Urologia e Nefrologia de Itabuna
Ultra-Sonografia

Dr. Gabriel Rodrigues UROLOGIA
Dr. Júlio Brito UROLOGIA
Dr. Bruno Foepel UROLOGIA
Dr. Júlio B. Filho UROLOGIA
Dr. João Otávio Macêdo UROLOGIA

Dr. Fernando Cruz
UROLOGIA

Dr. Vilson Martins
UROLOGIA

Ed. Itabuna Trade Center Endereço: Av. Princesa Isabel, 395, 3º andar, Banco Raso, Itabuna-BA - TEL.: (73) 3613-4715

DINHEIRO TÁ DIFÍCIL? AQUI TÁ FÁCIL.

União Crédito

BANCO BGN S.A.

Faça já seu Empréstimo sem consulta ao SPC e SERASA

BANCO BNG

73 3612-2512

Av. Cinquentenário, 100
Térreo - Centro - Itabuna-Bahia

uniaocr@hotmail.com

AÇÃO MAÇÔNICA

AÇÕES EM TEMPOS DE CRISE

Nesse momento em que a recomendação mais prudente para o combate ao COVID-19 é sair das ruas e ficar em casa, é necessário voltar os olhos àqueles cujas casas são as ruas.

Num esforço conjunto as Lojas Maçônicas Obreiros de Macaé nº 2075, Prometheus nº 4422 e Lacerda Agostinho nº 3769, na noite de 28 de março, foram às ruas para a distribuição de kit de higiene pessoal e alimentos para tentar amenizar essa situação que se agravou nos últimos dias com as Lojas fechadas e menor circu-

lação de pessoas.

Importante dizer que nos encontramos com outros grupos fazendo o mesmo trabalho, o que nos mostra a capacidade do ser humano em se colocar no lugar do outro nos momentos extremos da vida.

A ação prosseguirá, durante a pandemia, em dias aleatórios.

Por **Marcus Schueler**.

Ven. •. Mes. •. da A. •. R. •. L. •. S. •.
Obreiros de Macaé nº 2075



PENSOU EM ABASTECER? PASSA AQUI!

POSTO VITÓRIA

Tels: 73 3613-4318

Avenida Amélia Amado 987 - Centro - Itabuna-BA

Email: famacombustiveis@ig.com.br



Irm.: Marco Antônio Monteiro de Souza

SEGURO AUTOMOTIVO
SEGURO DE VIDA
SEGURO RESIDENCIAL
SEGURO EMPRESARIAL
SEGURO DE BIKE
PREVIDÊNCIA PRIVADA
E MUITO MAIS.

SINTA-SE SEGURO. O TEMPO TODO.

NOVALIDERANÇA
CORRETORA DE SEGUROS

ESCRITÓRIO - 73 3215-5739/ 3612-1537

Marlúcio Dantas Ramos - Corretor de Seguros
SUSEP - Nº 10.0140066
73 99103-8000

Allec Fabiann dos Reis Ramos - Corretor de Seguros
SUSEP - Nº 10.20165056
73 99167-4000

Av. Aziz Maron, nº 1.067, 12º Andar, Salas 1205/1206, Condomínio Empresarial Jequitibá Trade, B. Góes Calmon. ITABUNA-BA

VOLTA ÀS AULAS.
10 VEZES
NO CARTÃO

BRASÍLIA
LIVRARIA - PAPELARIA - INFORMÁTICA
FUNDADA DESDE 1958

RUA PAULINO VIEIRA, 242 - CENTRO - ITABUNA/BAHIA
TEL.: (73) 3212 5885

Reabilitamos **SORRISOS** e
reconstruímos **SONHOS.**

Por que aqui, você tem...
Bons motivos para **SORRIR.**

Dr. Helder Valiense
DOUTORANDO EM ODONTOLOGIA LRF
MÉDICO EM ORTODONTIA SEMP
ESPECIALISTA EM IMPLANTODONTIA LFEA

73 3231.3738 | heldervaliense@hotmail.com
9944 8475 | 9944 2194
ILHÉUS - BAHIA

LR AUTO PEÇAS Ltda

Toyota, M.Benz, MWM, Perkins, Chevrolet, Ford, Wolksvagem, Fiat, Parafusos Polegada e Milimetro, Máquinas Bosch, Correias Industriais e Automotivas, Retentores, Eletrodos, Rolamentos, Baterias Moura etc.

Peças e Serviços Nacionais e Importados. Mangueiras Hidráulicas Automotiva Industrial

Ir.: **Luiz Eduardo Kruschewsky Rhem** | Sócio

Fone/Fax: 73 3231-5324 / 3231-3442 - Cel.: 73 98114-7660
Av. Itabuna, nº 1620 B - Ilhéus - BA

Ir.: Antônio Bezerra
ADV. OAB 11527
bezerraantonio@oi.com.br

Fone: 73 3231-3998
Fax: 73 3634-7187
Cel.: 73 99983-5992

Causas Cíveis
Criminais e
Trabalhistas

Praça Coronel Pessoa, 89 - sala 502 - 5º andar
Centro Empresarial Misael Tavares - Ilhéus-BA

ARILUZ
Elétrica

EDSON ALMEIDA
SÓCIO-GERENTE

TELEFAX: 73 3634-6689 | 99981-6689
AVENIDA ITABUNA, 799 - CENTRO - ILHÉUS-BAHIA

O GRUPO DIREITOS ESTÁ COMEMORANDO ANIVERSÁRIO EM DOSE DUPLA



 www.jornalocompasso.com.br

 www.jornaldireitos.com

O COMPASSO 8 ANOS DIREITOS 11 ANOS

Parabéns!

ALTOS CORPOS

SUPREMO CONSELHO DO BRASIL DO GRAU 33 PARA O RITO ESCOCÊS ANTIGO E ACEITO

O Supremo Conselho do Brasil – hoje denominado Supremo Conselho do Brasil do Grau 33 para o Rito Escocês Antigo e Aceito – foi fundado no 12º dia, do 9º mês do A.V.L. de 5832, mediante concessão de poderes outorgados ao súdito do Império do Brasil Francisco Gomes Brandão (1794-1880, autodenominado Francisco Gê Acayaba de Montezuma, natural da Bahia e diplomado em Direito por Coimbra), no 12º dia, do 1º mês do A.V.L. de 5829.

A datação acima se encontra em sintonia com a utilizada pelo calendário maçônico francês em uso no século XIX, no qual o ano se iniciava em 1º de março e terminava no último dia de fevereiro (dessa forma o ano de 1832 começou em março dele mesmo e terminou em fevereiro de 1833); já o A.V.L. (ano da verdadeira luz) era obtido somando-se 4.000 anos ao calendário gregoriano, em sua datação antes e depois de Cristo. Assim, o 12º dia, do 9º mês do A.V.L. de 5832 corresponde a 12 de novembro de 1832, bem como o 12º dia, do 1º mês do A.V.L. de 5829 corresponde a 12 de março de 1829.

Francisco Gomes Brandão, autodenominado Montezuma, ingressou cedo na vida política, em 1823 elegeram-se Deputado por sua terra natal, a Bahia, vindo para a Corte, no então Município Neutro na Cidade do Rio de Janeiro. Ali, exerceu – com seu verbo inflamado e talento reconhecido na oratória – feroz oposição ao Ministro da Guerra (possivelmente João Vieira de Carvalho, Marquês de Lages, posteriormente, em 1840, Soberano Grande Comendador do Supremo Conselho fundado por Montezuma). Preso, foi exilado para a França, onde permaneceu por oito (8) anos (1823-1831).

De volta ao Brasil, foi eleito para a Assembleia Geral Constituinte de 1831, onde ocupou lugar de destaque. Ali, tor-

nou-se o primeiro Deputado, na história do Brasil, a lutar contra o tráfico negreiro, sendo, portanto, um dos pioneiros do movimento abolicionista, ideia e ideal que defendia com ardor, mesmo que isso, à época, fosse considerado ilegal. Em 1837 foi feito Ministro da Justiça e dos Estrangeiros, no 5º Gabinete da Regência do Padre Maçom Antônio Diogo Feijó, elegendo-se, novamente, Deputado pela Bahia. Ocupou, ainda o cargo de “Ministro Plenipotenciário”,

Montezuma filiou-se à Loja “Amizade Fraternal – nº 0010”, ainda hoje em atividade.

Em 09 de fevereiro de 1833, ou 9º dia, do 12º mês do A.V.L. de 5832, Montezuma, em Carta Circular aos Supremos Conselhos do Mundo, então existentes, comunica a solene fundação do Supremo Conselho para o Império do Brasil, do Rito Escocês Antigo e Aceito, no 12º dia, do 9º mês do A.V.L. de 5832, ou seja, 12 de novembro de

em território brasileiro, de um Supremo Conselho do Rito Escocês Antigo e Aceito, faz alusão à outorga de poderes – para tal fundação – pelo Supremo Conselho dos Países Baixos, uma vez que à mencionada autorização (que alguns autores chamam de Carta-Patente) jamais foi encontrada.

A comprovação da assertiva acima, quanto à concessão de poderes a Montezuma e a efetiva implementação dos mesmos, se encontra em Prancha enviada em dezembro de 1858, pelo Supremo Conselho da Bélgica ao Supremo Conselho do Brasil, quando da fusão deste último com o Grande Oriente do Brasil, cuja íntegra se encontra publicada no Boletim Oficial nº 16, maio/junho, de 1965, página 8, do Supremo Conselho do Brasil para o Rito Escocês Antigo e Aceito, do qual extraímos o seguinte excerto:

“(…) Em sessão de 14 dêste mez o nosso Supr. Cons. tratou do pedido que nos fizestes de uma declaração a respeito dos poderes dados, no dia 12º do 1º mez do anno 5829, ao Ir. Montezuma. Esses poderes deixaram de surtir effeito desde que o facto pelo qual foram conferidos se acha cumprido e pela fundação, em 1832, de um Supr. Cons. tornaram-se de facto extintos. (...)”.

Os dois textos mencionados – tanto a Carta Circular de Montezuma quanto a Prancha do Supremo Conselho da Bélgica – mencionam, de forma inequívoca, a data de fundação, no território brasileiro, de um Supremo Conselho do Rito Escocês Antigo e Aceito, legítimo, legal e reconhecido.

Em face do exposto, só nos resta afirmar que a fundação do Supremo Conselho do Brasil do Grau 33 para o Rito Escocês Antigo e Aceito, se deu em 12 de novembro de 1832.

Fonte:
<https://www.ritoescoces.org.br/>



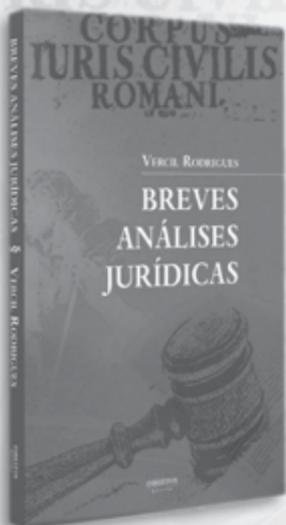
Embaixador, junto ao Império Britânico, sendo, no Brasil o primeiro homem de ascendência negra a desempenhar uma função diplomática. Em 1850 foi nomeado Conselheiro de Estado e, no ano seguinte, elegeram-se Senador por seu estado natal.

Montezuma, possivelmente, durante o seu período de exílio em território europeu, se iniciou na Maçonaria sob os auspícios do Grande Oriente de França, pois, pelo assentado na documentação relativa à fundação do Grande Oriente Brasílico ou Brasileiro, em 17 de junho de 1822, pode-se concluir que, ainda, não era Maçom, assim como seria, praticamente, impossível sua iniciação antes do aludido exílio.

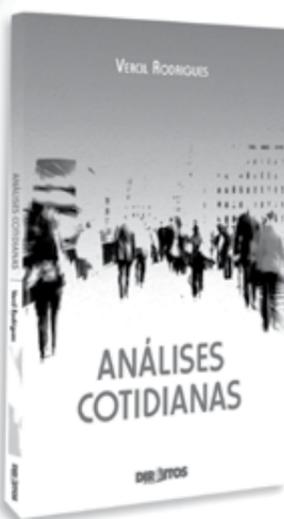
No Brasil, quando do seu regresso,

1832, com todas as formalidades estabelecidas pelas Constituições, Estatutos e Regulamentos da Ordem, assim como em virtude dos poderes a ele confiados pelo Muito Poderoso Supremo Conselho para o Reino dos Países Baixos, do Rito Escocês Antigo e Aceito. Essa comunicação se verificava para confessar os deveres do novel Supremo Conselho, bem como reivindicar os seus direitos.

Essa Carta Circular, transcrita no Livro “O SUPREMO CONSELHO NO BRASIL – síntese de sua história – RITO ESCOCÊS ANTIGO E ACEITO”, publicado pela Editora Maçônica “A TROLHA” Ltda., 1ª Edição em 2000, de autoria do saudoso publicista maçônico José Castellani, é o único documento que, além de confirmar a data de fundação,



BREVES ANÁLISES JURÍDICAS



ANÁLISES COTIDIANAS



DICAS DE DIREITO IMOBILIÁRIO



DICAS DE DIREITO PREVIDENCIÁRIO

Um novo jeito de publicar o seu livro

DIRTOS EDITORIA

www.jornaldireitos.com

TELEFONES:

73 98852-2006 - 99134-5375

ENTREVISTA

WASHINGTON FARIAS CERQUEIRA,
Presidente da Academia Maçônica de Letras,
Ciências e Artes da Região Grapiúna (AMALCARG).

“PROMOVER UMA GESTÃO TRANSPARENTE E DEMOCRÁTICA, VALORIZAR A PARTICIPAÇÃO E PRESENÇA DOS IIR.: – ACADÊMICOS”

O entrevistado dessa edição de O COMPASSO, o jornal do Maçom da Bahia, é o Mestre-maçom Washington Farias Cerqueira, que acaba de ser empossado presidente para o biênio 2020 – 2022 da Academia Maçônica de Letras, Ciências e Artes da Região Grapiúna, sediada na cidade de Itabuna.

O Ir.: Washington Farias Cerqueira é Mestre Instalado da A.: R.: L.: S.: 28 de Julho/GOEB, Or.: de Itabuna, onde foi Ven.: Mes.: por duas vezes entre os anos 2001–2003 e 2003–2005, e na gestão de Paulo Roberto Alves Dantas (2018–2020), a quem sucede na ‘Casa das Letras Maçônicas’, foi tesoureiro.



O COMPASSO – Quais foram os Irmãos-acadêmicos eleito (s) e/ou reeleito (s) que tomaram posse para gerir o destino da ‘Casa das Letras Maçônicas’ no biênio 2020 – 2022 junto com o Senhor?

Washington Cerqueira – Em eleição secreta que aconteceu no dia 1º/10/2019 e foram empossados em noite festiva no dia 4/2 do ano corrente, os Iir.: Luiz Roberto Albuquerque Rodrigues Lima, vice-presidente, Ernande Costa Macedo, secretário reeleito e José Alberice de Oliveira Andrade, tesoureiro, bem como os Iir.: que comporão o Conselho Fiscal da “Casa das Letras Maçônicas” sulbaiana, como titulares os Iir.: – acadêmicos José Rebouças Souza, Frederico Carlos Machado e Itatolino Oliveira Leite Júnior e como suplentes os Iir.: Antônio Fernando de Castro Guedes, José Noélio Santana de Oliveira e Renato Burity Oliveira.

O COMPASSO – O que é uma Academia Maçônica de Letras e quando a AMALCARG foi fundada?

Washington Cerqueira – É uma sociedade civil literária, composta exclusivamente de maçons regulares, com personalidade jurídica, com o objetivo precípuo de promover o desenvolvimento da cultura maçônica. E a Academia Maçônica de Letras, Ciência e Artes da Região Grapiúna (AMALCARG), foi fundada no dia 21 de outubro de 2008 e instalada no dia 7 de

março de 2009, no Or.: de Itabuna, no sul da Bahia.

O COMPASSO - Qual é o papel e a finalidade da AMALCARG?

Washington Cerqueira – O objetivo da AMALCARG, definido no art. 3º, de seu Estatuto, é congregar intelectuais, membros regulares de Lojas Maçônicas regulares; promover palestras, conferência, simpósios, reuniões literárias e atividades afins, principalmente de cunho maçônico; promover, sem objetivo de lucro, edição de obras literárias maçônicas, monografias.

O COMPASSO – Quem pode fazer parte da AMALCARG?

Washington Cerqueira – Conforme o art. 5º, de seu Estatuto, a AMALCARG é composta de 4 classes de sócios, todos Maçons regulares: Acadêmicos ou Efetivos; Beneméritos; Correspondentes e Honorários. A categoria de Acadêmico só é acessível a Maçons regulares Grau 33, e se restringe a 33 cadeiras.

O COMPASSO – Qual é a área de abrangência da AMALCARG?

Washington Cerqueira – A Academia Maçônica de Letras, Ciências e Artes da Região Grapiúna, territorialmente abrange a Microrregião Ilhéus-Itabuna, com 41 municípios e é sediada provisoriamente

na Rua Moura Teixeira, nº 10, Centro de Itabuna.

O COMPASSO – Por que provisoriamente sediada no endereço supramencionado?

Washington Cerqueira – No dia seguinte à nossa posse, 5/2, como primeiro ato da diretoria, fomos em comitiva composta por mim e pelos Iir.: Ernande Costa Macedo, secretário, José Alberice de Oliveira Andrade, tesoureiro e pelo acadêmico Ir.: José Carvalho de Peixoto, visitar a futura sede própria da entidade, que fica localizada na rua Barão do Rio Branco (esquina com a avenida Amélia Amado), no centro de Itabuna, no “Palácio Maçônico”, um edifício amplo e bem localizado, que é composto de quatro pavimentos, que está com 70% da obra concluída, onde a AMALCARG, ocupará o 3º andar, com secretaria, sala de reuniões, banheiros, dentre outras dependências. Portanto, nós que nos reunimos desde a fundação da Academia Maçônica, ora na A.: R.: L.: S.: 28 de Julho e ora A.: R.: L.: S.: Areópago Itabunense, em breve teremos sede própria.

O COMPASSO – Quais as propostas da nova diretoria para o biênio 2020 - 2022?

Washington Cerqueira – Promover uma gestão transparente e democrática,

valorizar a participação e presença dos Iir.: – acadêmicos, continuar promovendo em nossas reuniões, discussão de temas maçônicos previamente distribuídos aos confrades, além de incentivar a criação de academias maçônicas nas outras regiões do Estado, bem como dar continuidade as visitas dos membros da Academia às LLoj.: da região de sua abrangência, com o intuito de difundir ainda mais a importância e o papel da AMALCARG.

O COMPASSO – O Senhor em sua posse declarou que a AMALCARG é a primeira Academia de Itabuna...

Washington Cerqueira – Sim. Reitero o que disse naquela oportunidade, que a AMALCARG é a primeira Academia da cidade, e que ela pariu a Academia Grapiúna de Letras (AGRAL) e a Academia de Letras de Itabuna (ALITA), inspirou também a criação da Academia de Letras Jurídicas do Sul da Bahia (ALJUSBA), bem como tem servido de inspiração para o surgimento de academias dessa natureza na Bahia, a exemplo, das cidades de Vitória da Conquista e Feira de Santana.

Aproveito também a oportunidade para dizer que continuaremos as parcerias com as demais academias da cidade, especialmente a Academia Grapiúna de Letras (AGRAL) e a Academia de Letras Jurídicas do Sul da Bahia (ALJUSBA), bem como com o Jornal e site O COMPASSO, o jornal do Maçom da Bahia.

“Todos os nossos anunciantes pertencem à Ordem Maçônica e atendem com excelência uma comunidade altamente qualificada, composta por formadores de opinião, idoneidade, seriedade e ética garantida”.

Anúncie conosco!

www.jornalocompasso.com.br/



O JORNAL DO MAÇOM DA BAHIA

TELEFONES: 3613 2545 - 99134 5375 e 98852 2006

CRÔNICA

Por Ir.: Jorge Vicente



Autor Jorge Vicente.
Reflexões Maçônicas
- Crônicas. Editora
Imaginação.

A EGRÉGORA

A Loja estava quase abatendo colunas, sem frequência, sem o vigor natural da nossa irmandade.

Todos os cinco irmãos que se mantinham firme na assiduidade levavam sempre mais alguém que pudesse completar a Loja para que, deste modo, fosse possível acontecer a sessão.

Na Loja, havia um irmão que, na ocasião, estava um V.:M.:. Um Ir.: de excelentes princípios e, além de tudo, um estudioso da doutrina espírita.

Ao iniciar a sessão, procurava na formação de egrégora, elevar as mentes, atingindo os corações, tendo uma perfeita paz no seio dos Ilr.:. Visitando a Loja, todos se sentiam envolvidos por esse brilhantismo espiritual.

A diminuição de Ilr.: era um fato marcante na Loja, sendo que um dos obreiros mais frequentes havia partido para o Oriente eterno. Um Ir.: de grandes qualidades que, ao se despedir, dizia:

- Meu lugar é aqui. A minha casa é a minha Loja. Quando partir para o Oriente Eterno, vou sentir muita falta dos meus Ilr.:.

E o Ir.: se foi, deixando uma saudade muito grande entre seus queridos Ilr.:.

A Loja teve dificuldade para se manter erguida.

Sempre que a reunião estava para ser cancelada, aparecia um Ir.: visitante ou mais e a sessão podia ser realizada.

Estava difícil, muito difícil, continuar lutando, maçom luta, não esmorecer. É a reunião, que esteve para ser cancelada, foi possível acontecer graças ao G.:A.:D.:U.: para mais uma reunião.

Não teve tempo de continuar, pois algumas pancadas violentas foram dadas na porta do Templo.

Como podia ser? Até a chegada à porta do Templo, havia mais duas portas, também fechadas. Como era possível?

- O Ir.: G.: do T.: verifiquei quem bate.

O Ir.:G.: do T.: abriu portinholas, olhou e não viu ninguém. Virou-se para o Ir.: responsável pela, dizendo não haver ninguém.

- Não ninguém do lado de fora.

O V.:M.:, dirigindo-se ao G.:T.:, agradeceu a colaboração.

- Meu Ir.: muito obrigado pela informação. O visitante já está entre nós, na formação de egrégora, tomando o devido lugar.

A partir daí, a Loja teve um crescimento que orgulha a Maçonaria.

Foi a melhor egrégora que a Loja conheceu.

ORIENTE DE VALENÇA

MAÇONS DE VALENÇA AJUDAM NA CONFEÇÃO DE MÁSCARAS DE PROTEÇÃO PARA POLICIAIS DA REGIÃO



Os Maçons do Oriente de Valença, sensibilizados com a situação de pandemia do novo coronavírus e atentos ao belíssimo trabalho da Polícia na região, ajudaram na confecção de máscaras que vão proteger o efetivo da 33ª CIPM. A utilização é indispensável. A ação é realizada em parceria com a Casa da Fraternidade. A parceria Polícia Militar e comunidade, sempre alicerçada pela corrente do bem, produz frutos que são "colhidos" por toda sociedade.

Durante esse período que aflige toda população mundial, a Polícia Militar, exer-

cendo sua função de vanguarda, como sempre é característica da instituição, não recua da sua missão, mesmo diante das adversidades.

O Conjunto Penal de Valença através de sua diretoria, também disponibilizou máscaras para utilização pelos Policiais Militares. O comandante da 33ª CIPM, Tenente Coronel Alexandre destacou a importância da preocupação da comunidade com proteção do seu efetivo, agradecendo em nome de toda tropa pela doação tão pertinente e em momento oportuno.

CONTEXTO MAÇÔNICO

Por Ir.: José Orlando Dias de Oliveira, 32º



Mest.: Maç.: da
A.:R.:L.:S.: da
Areópago Itabunense,
Or.: de Itabuna.

DO TÍTULO DE MESTRE INSTALADO

Com todo o respeito aos Grãos Mestres que aceitam a instalação de Mestres Maçons que nunca foram eleitos e muito menos exerceram a Venerabilidade da sua Loja, é completamente despropositada e ilegal a honraria, pelo simples motivo contido no ritual de instalação, ao qual, não tenho acesso, mas sei para que é voltado àquele que senta no Trono do R.: Sal.:.

Antes de adentrar ao mérito desta modesta contribuição, devemos levar em consideração que, o Mestre tendo sido eleito Venerável, passa pelos ritos iniciáticos de Instalação, em que lhe são transmitidos por uma Comissão Instaladora formada por três Mestres Instalados, os segredos que lhes são privativos.

O Mestre Instalado, também designado pela expressão inglesa Past Master, é quase que um quarto grau do simbolismo maçônico, uma vez que somente os detentores deste título podem iniciar (ao grau 1), elevar (ao grau 2), exaltar (ao grau 3), assistir do início ao fim a cerimônia de Instalação e Instalar (criar) novos Mestres Instalados. Numa sessão iniciatória de qualquer grau, na falta do Venerável Mestre da Loja, caso os Vigilantes não sejam Mestres Instalados, não poderão portar a Espada Flamejante nem consagrar o grau, tarefa que deverá ser transferida para um Mestre Instalado presente. Um Grande Inspetor Geral, grau 33, se não for Mestre Instalado, não poderá assistir a certos ritos da cerimônia de Instalação, devendo retirar-se do templo com os demais Mestres. A cerimônia de Instalação inicia-se no grau de Aprendiz, passando sucessivamente pelos graus de Companheiro e de Mestre, após o que só podem permanecer no templo os Mestres Instalados.

O avental do Mestre Instalado é igual ao de Mestre, porém com taus (letra grega semelhante à latina T) invertidos no lugar das rosetas. Os Mestres Instalados têm assento no Oriente e sua

jóia distintiva é um esquadro com um pingente formado por uma lâmina onde está inscrito o postulado 47 de Euclides, também conhecido como Teorema de Pitágoras.

De bom alvitre salientar que, aos demais Mestres, tem previsão legal nos artigos 254 e 255, do nosso CÓDIGO, que tratam da ORDEM DO MÉRITO MAÇÔNICO 2 DE JULHO. Especificamente no artigo 255, diz que será concedida, dentre outros, aos Maçons da GLEB que tenham prestado notáveis serviços à Ordem Maçônica e se hajam distinguido, no tempo exigido, pela ocupação de cargos em Loja ou Grande Loja.

Desta forma, o M.:M.: além de distinguir-se no tempo que lhe é exigido, tem obrigatoriamente que ter ocupado cargos na Loja a que pertence ou à Grande Loja. Desta forma, no meu modesto entender, os direitos e honrarias concedidos aos Mestres Instalados, só poderá, por lei, ser concedidos aos que foram eleitos e representam o R.:S.:.

A instalação do Mestre deve ocorrer, como é sabido por todos, quando este é eleito Venerável Mestre e por esta razão, tem a prerrogativa de sentar-se no "Trono do Rei Salomão" e, é por todos sabidos, que o ritual de instalação é voltado apenas àqueles que, eleitos Veneráveis das Lojas a que pertençam, exercerão no período assinalado para o pertinente mandato, o cargo que lhe possibilitou a transmissão.

Pessoalmente, se a mim fosse acenada a honraria de ser instalado, com todo respeito recusaria, visto que, não me é permitido sentar no Trono de Salomão, sem que tenha sido eleito para tal e, suponho que, caso se deseje homenagear, seja de outra forma e não com a possibilidade de Ir.: usurpar o direito que só os Veneráveis Mestres têm. Vamos refletir e embora seja tentadora a proposição, recusar, por se constituir em ato contrário às NORMAS MAÇÔNICAS.



Wanderley Rodrigues

ADVOGADO - OAB 2909
Corretor de Imóveis - CRECI 5099

Rua Miguel Calmon, 113
Sala 05 - Térreo
Itabuna-BA

Email: romildanobre@ig.com.br

Fone: 73 3211-4956
Fonefax: 73 3211-1994
Cel.: 73 99198-0075

CAIXA

MAÇONARIA NA HISTÓRIA

Por Ir.: **Ernande Costa Macedo**



Acadêmico-Secretário da Academia Maçônica de Letras, Ciência e Artes da Região Grapiúna (AMALCARG)

OS TEMPLÁRIOS

Personagens misteriosos que são deli- neados ora como arrogantes; ora como vítimas indefesas de manobras políticas. Pertenceram a uma ordem secreta que a maçonaria informa ter surgido na época das cruzadas. Em 1118, Hugues de Payen fundou a “ordem dos pobres cavaleiros de Cristo e do Templo de Salomão”, em Champagne. Foram recebidos por Baudouini, Rei de Jerusalém, cujo irmão mais velho Godfroi de Bouillon, havia capturado a cidade santa dezo- ve ano antes. Seu quartel foi construído sobre as fundações do templo de Salomão. Daí o nome da ordem.

Em 1127, nove (09) anos depois, São Bernardo de Clairvaux, juntamente com toda a Europa, os acolheram como Or- dem Religiosa Militar. Hugues recebeu o título de **GRÃO MESTRE**. Usavam man- tos brancos que posteriormente adicio- naram a cruz vermelha e não deviam obediência a ninguém, exceto o papa. Vários prosélitos e fartas doações foram para os templários o que os tornou mui- to ricos e poderosos.

Em 1291, os Muçulmanos domina- ram a TERRA SANTA e os templários perderam sua razão de existir. Eles ti- nham um relação estreita com os Cátaros do Sul da França e até, seu quarto (4º) Grão Mestre, Bertrand de Blanchefort, veio de uma família Cátara. Durante a Cruzada Albigense (contra os cátaros) os Templários permaneceram neutros. So- friam influencia Islâmica e Judaica o que contrariava o Catolicismo.

Em 1306, Felipe IV, Rei da França – (**FELIPE, O BELO**), quis se livrar do enor- me poder dos templários e lhes devia dinheiro, além de ter sido recusado na ordem. Influenciou o Papa e esquematiz- ou acusá-los de heresia.

Em 1307, capturou todos os Tem- plários e quis confiscar seus bens mas a imensa fortuna da ordem jamais foi encontrada. **Jacques De Molay**, seu **GRÃO MESTRE** mandou queimar os li- vros da ordem para não liberar os rituais e costumes. Muitos Templários foram queimados vivos; outros esconderam-se na Escócia Lorraine, Alemanha e Espan- nha. Em Portugal modificaram seu nome para “**CAVALEIROS DE CRISTO**” que abraçou pessoas como Vasco da Gama, Infante D. Henrique, Cristóvão Colom- bo, pois que conheciam bem os segre- dos marítimos.

Em 1522, apoiaram Martinho Lute- ro; muito se dizia a respeito dos **Tem- plários**: lendas sobre o Cálice Sagrado, o Castelo e a família do Cálice, crença de poderes mágicos. Tornaram-se mi- tos. No século XVIII, inúmeras Ordem e Fraternidades Secretas se proclamavam descendentes da **Ordem dos Cavalei- ros Templários**. Durante a revolução francesa, os maçons atuaram com vigor contra a monarquia francesa; talvez para vingar-se de Felipe, o Belo. Sua história diversificada informa que os Templários tinham um tipo de segredo a respeito da Origem do Cristianismo e outros misté- rios que, hoje é associado ao esoterismo.

Relíquias peculiares foram encontra- das em 1307 como: uma peça de prata em formato de cabeça de mulher com



dois ossos, escrito CAPUT LVIIIIM (cabe- ça 58m) que hoje é usado como emble- ma de perigo. Documentos põem em dúvida a fundação da **Ordem dos Tem- plários em 1118**, pois ela foi menciona- da em 1114. No ano 70 D.C., o Templo foi saqueado por legiões romanas lide- radas por Titus. Seu tesouro foi roubado e levado para Roma e depois roubado e levado para o Pirineus (sul da França).

Esse tesouro não poderia ser algo mais que valores materiais?

As Tábuas da Lei e a Arca da Alian- ça não são de valor inestimável para o Templo de Salomão?

Entre os manuscritos do mar morto, encontrados em Qumrã, existe um conhecido hoje como manuscrito do cobre que faz referências sobre gran- des quantidades de Linguotes, vasos sagrados, materiais e tesouros de espé- cie não identificada menciona 24 cole- ções diferentes enterrados em baixo do templo.

Esse local, chamado estábulos de Sa- lomão, tinham capacidade para alojar 200 cavalos, situados extremamente sob o templo e ainda visíveis, era onde os nove templários guardavam suas montarias em 1124. Isto pode implicar porque os **Templários** foram enviados para a terra Santa.

Estariam procurando alguma coisa?

Os Templários e o tesouro Merovín- gio em 1104, alguns dos Templários no- bres de alta linhagem, reuniram-se com um dos co-fundadores do Templo e tio de São Bernardo André de Montbard . Após isso, entre eles houveram doações a São Bernardo que construiu a abadia de Clairvaux, onde consolidou a **Ordem de Cisterciense**. Estavam em péssima situação financeira. Em alguns anos, São Bernardo havia construído 69 abadias e, em 1153, mais de 300 abadias foram construídas e esse crescimento coincidiu com o da **ORDEM DOS TEMPLÁRIOS**.

Templários próximos a Rennes Le Chatêau em Bézu - lar de Bertrand de Blanchefort - quarto Grão Mestre da **Or- dem Dos Templários de 1153 à 1170**, e, o mentor de Bertrand era André de Aontbard. Bertrand contratou mineiros alemães com disciplina militar e não fa- lavam com a população local. Iriam tra- balhar em minas de ouro que, já havia

sido exauridas a quase um mil anos an- tes. Na verdade esses trabalhadores es- tariam construindo algum tipo de cripta subterrânea, uma espécie de depósito. No final do século XIII, um destacamen- to de **Templários** foram para a Cúpu- la da Montanha de Bézu, erigindo um posto de vigia e uma capela, para cui- dar da segurança da região e proteger a rota de peregrinação que atravessava o Vale e ia até Santiago de Compostela, na Espanha. Esses não foram molestados por Felipe, o Belo, pois o Papa antes de tomar o nome de **Clemente V** - chama- va-se Bertrand de Goth e sua mãe, Ida de Blanchefort, da mesma família de Bertrand de Blanchefort. Esse papa po- deria saber o segredo que permaneceu na família até o século XVIII quando o Abade Antoine Bigou, Pároco de Ren- nes Le Chatêau e confessor de Marie de Blanchefort, compôs os pergaminhos encontrados por Saunière. Começou- se a suspeita que havia algo mais que a Ordem, trabalhando atrás da cena. Trechos extraídos do livro de Baigent, Leigh e Lincoln - “**O SANTO GRAAL E A LINHAGEM SAGRADA**”.

Em 1956, várias documentações re- lacionadas a Saunière e o enigma de Rennes despertaram a atenção de vários pesquisadores como Gérard de Sède. Lincoln Leigh e Baigent, ao fazer o pri- meiro filme para BBC, contatou com Pierre Plantard que supostamente infor- mava para de Sède, assuntos sobre tem- plários, Merovíngios, Rennes, Poussin, Saunière, etc. Esses autores, após per- correr várias pistas conseguiram o **Dos- siers Secrets** que falava das genealogias e a Serpent Rouge na biblioteca nacional de Paris também continha genealogias Merovíngias, mapas do sul da França e treze pequenos poemas de qualidade impressionante que correspondia a sig- nos do zodíaco com o décimo terceiro Ophiuchus ou “Grande Serpente”, inse- rido entre Scorpio e Sagittarius. Começa com Aquário e Capricórnio, o qual, diz o texto, preside o dia 17 de janeiro.

Há referências sobre a família Blan- chefort, Rennes, Saunière, Poussin, e ao quadro Les Bergers D´Arcadie, do lema da tumba (et in Arcadia ego) . Além des- sas informações, o texto (vide lá Serpent Rouge) a Deusa mãe do cristianismo não seria a virgem; seria Madalena, a quem a igreja de Rennes é dedicada e a quem Saunière consagrou sua torre. Além dis- so, o texto parecia implicar que **Notre Dame** tampouco se aplica a virgem, se referiria a **Maria Madalena**.

Na tradição **cristã popular** ela é uma prostituta que encontra a redenção, tor- nando-se discípula de Jesus Cristo. É a mais destacada do quarto evangelho e a primeira a ver Jesus após a ressurrei- ção; Em consequência, é considerada **SANTA**, principalmente na França, para onde, segundo lendas medievais ela te- ria trazido o cálice sagrado. Realmente o “vaso repleto de bálsamo curativo” po- deria querer sugerir o cálice.

Essa Peça de Arquitetura é uma ho- menagem aos De Molays e ao seu dia (18/março) Dia da Ordem De Molay no Brasil.

NOSSO CRESCIMENTO É FRUTO DE MUITO TRABALHO, ALIADO A COMPETÊNCIA, SERIEDADE E HONESTIDADE

AGORA VOCÊ TAMBÉM ME ENCONTRA NA INTERNET

Direitos

Pessoas com deficiência poderão ter prioridade na restituição de imposto de renda

Nova ponte de Itaipu será inaugurada ainda no primeiro semestre

Bahianas segue com a execução de várias obras

Faculdade Madre Theres mantém aulas e serviços através do home office

NESSE MOMENTO DE CUIDADOS, DESEJAMOS QUE VOCÊ ENXERCER O MELHOR DA VIDA!

ÓTICAS CAROL

JORNAL DIREITOS, O PRIMEIRO JORNAL DO INTERIOR DA BAHIA COM ISSN E CÓDIGO DE BARRA

NOSSAS PUBLICAÇÕES VOCÊ ENCONTRA NAS PRINCIPAIS BANCAS DO SUL DA BAHIA

“Destaca jurídicas podem proporcionar muito mais vida, seu patrimônio e seus negócios. Por isso, estamos aqui para ajudar. Atendimento à justiça, e honestidade e a tempo!”

ACADEMIA PARAIBANA DE LETRAS MAÇONICAS EMPOSSA DIRETORIA PARA O BIÊNIO 2020/2021

QUEM ESTÁ LÁ ANDA PRA FRENTE.

SAGRADO DO TEMPLO DEUS, PAZ E FAMILIA

NESSE MOMENTO DE CUIDADOS, DESEJAMOS QUE VOCÊ ENXERCER O MELHOR DA VIDA!

ÓTICAS CAROL

JORNAL O COMPASSO, O JORNAL DO MAÇOM DA BAHIA

GRUPO DIREITOS

DIREITOS

Direitos

Direitos

O COMPASSO

PUBLICAÇÕES DISPONÍVEIS NO SITE WWW.JORNALDIREITOS.COM

TELEFONES
(73) 9134-5375 | 3613-2545 | 8856-2006

RITOS
MAÇÔNICOSPor Ir.: **Kennyo Mahmud Ismail**

Maçom. MBA em Gestão de Marketing – Membro da GL de Brasília (DF) e Grão-Mestre do Supremo Grande Conselho de Maçons Crípticos do Brasil.

SUPREMO CONSELHO



Universi Terrarum Orbis Architectonici ad Gloriam Ingentis

Supremo Conselho do Grau 33 do Rito Escocês Antigo e Aceito da Maçonaria para a República Federativa do Brasil

Fundado em 12 de março de 1829

Rua Barão, 1317 - Praça Seca, Jacarepaguá - Cep 21321-624 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil
Tel/Fax: (+55 21) 3369-8000 * secretaria@sc33.org.br / www.sc33.org.br

Rio de Janeiro, 09 de fevereiro de 2020

Ref. Nº 483 – 2018 / 2023

VERCIL RODRIGUES, 33º

MD. Diretor-Editor Responsável

Rua Pernambuco, 153/2 – Ed. Res. Josemar Quadros – Jd. Vitoria
45605-510 – Itabuna – BA

Poderoso Irmão,

Tenho o privilégio de acusar o recebimento do Jornal "O COMPASSO" – Nº 41 – FEVEREIRO/2020, que mereceu nossa especial atenção, aproveitando para agradecer a gentileza do envio.

Em nome do Ilustre e Poderoso Irmão **JORGE LUIZ DE ANDRADE LINS, 33º**, Soberano Grande Comendador, aprez-me apresentar ao Ilustre Irmão e a todos os Membros da Administração, as mais sinceras congratulações pelo dedicado serviço que vêm prestando ao engrandecimento da Maçonaria Simbólica Brasileira, augurando votos de continuado sucesso e prosperidade em todas as vossas futuras realizações.

Aceite o meu Triplíce e Fraternal abraço como prova de minha mais alta estima e distinta consideração, rogando ao G.:A.:D.:U.: que a todos ilumine e guarde.

Fraternalmente,

**ANDERSON PINTO VERÇOSA SIMÕES, 33º**
Grande Secretário Geral do S.:I.:

APVS / app

A LETRA "G" NA MAÇONARIA
"QUAL O SIGNIFICADO DA LETRA "G"
COMUMENTE PRESENTE NO CENTRO
DO ESQUADRO & COMPASSO?"

Vários autores apontam vários significados, muitos dos quais absurdos: God, GADU, Grande Geômetra, Ghimel, Gama, Geração, Gênio, Gnose, Gomel, Glória, Gibur, Gibaltrar, etc. Há ainda aqueles autores que, sem conseguirem se aprofundar na pesquisa sobre o tema, preferem afirmar que o verdadeiro significado do "G" é um grande mistério maçônico, talvez nunca revelado. Uma desculpa um tanto quanto poética.

A letra G é um daqueles tantos símbolos que sobrevivem aos séculos mas, infelizmente, perdem seu significado original, ganhando vários outros significados ao longo do tempo.

E vez ou outra, um desses significados novos prevalece, sepultando de uma vez por todas o original. Séculos atrás, conhecimento era algo raro, reservado a pequena parcela da população, restrito aos poucos com berço ou condições financeiras para tanto. Naqueles tempos, a Geometria era tida quase como uma ciência sagrada, mãe da arquitetura e da construção, sem a qual as Catedrais não podiam ser planejadas e concluídas. As crianças não aprendiam Geometria nas escolas, como ocorre atualmente. Apenas aqueles que trabalhavam com construções aprendiam tais lições.

Em resumo, a Geometria era a ciência do maçom operativo, uma ciência que os distinguia dos demais, que tornava possível a execução da Arte Real, que levanta templos às virtudes.

A presença do "G" no Templo é representativo da Geometria como a ciência maçônica; como foco do estudo, conhecimento e prática do trabalho maçônico; e principalmente como origem da Arte Real, base para o uso de todas as ferramentas do maçom. Esse significado pode ser comprovado em todos os antigos Catecismos Maçônicos que se tem conhecimento.

A letra "G" definitivamente não é "God" ou qualquer outro nome relacionado ao Grande Arquiteto do Universo.

Apenas nas línguas anglo-saxãs, a palavra referente a Deus começa com "G", enquanto que o uso do "G" também sempre constou nos países de línguas latinas.

Se "G" fosse God (inglês e holandeses) ou Gott (alemão), então nos países como França, Espanha, Itália e Portugal utilizariam um "D": Dieu (francês), Dios (espanhol), Dio (italiano) e Deus (português). E isso não aconteceu e



não acontece, nem nesses países e nem nos que adotam as línguas latinas.

Já a palavra "Geometria" mantém sua letra inicial tanto nas línguas anglo-saxãs como nas latinas: Geometry (inglês), Geometrie (holandês e alemão), Géométrie (francês), Geometría (espanhol), Geometria (italiano e português).

O surgimento de novos significados para o "G" foi surgindo entre o século XVIII e XIX, quando os intelectuais-maçons da época, achando a simbologia maçônica de certa forma simplista, começam a inventar significados considerados por eles mais profundos e adequados para os símbolos maçônicos e pegar emprestado símbolos de outras fontes (astrologia, alquimia, cabala, templários, etc), criando novos rituais e ritos.

Ao indicar num mesmo ritual que uma única letra tem 07 diferentes significados, não relacionados entre si, os "sábios da maçonaria" daquela época, assim como os de hoje, revelam uma informação importantíssima a todo maçom estudioso: na tentativa de "florear" nossa simbologia, se mostram grandes incoerentes.

Sim, "G" é apenas "Geometria". Pode não parecer muita coisa hoje, mas na época era. Espero que o próximo maçom a se aventurar em escrever sobre o "G" na Maçonaria não subestime a inteligência de seus irmãos.

Não basta apenas pegar o dicionário, abrir no "G", selecionar algumas palavras legais e depois filosofar um pouquinho sobre elas. É exatamente assim que perdemos a nossa história.

Fonte: **InformAbim, edição nº 497, 29 de fevereiro de 2020**

FRASE MAÇÔNICA

" Nunca seremos donos de algo ou de alguém, nem mesmo da nossa própria existência. Estamos somente de passagem neste imenso corredor da vida. Tudo que existe pertence ao Grande Arquiteto do Universo. Suas obras são verdadeiras maravilhas cedidas aos olhos do mundo. Contemplá-las e entender que também fazemos parte delas, é uma forma de agradecer a Ele "

(André Victor)

ABIM



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA IMPRENSA MAÇÔNICA

Rua Barão da Vitória 295 Conj 209 – RECIFE/PE – CEP 50020-120 – FONE 81 3222 5375

Presidente: Antônio do Carmo Ferreira – E-Mail: domcarmo@abim.jor.br

INFORMABIM-497

29 DE FEVEREIRO DE 2020

A satisfação de
ler O CompassoCapa da edição especial do jornal O COMPASSO, em tempo comemorativo de seus oito anos de fundação. A iniciativa de sua existência pertence ao jornalista Vercil Rodrigues, também escritor e advogado, mas acima de tudo um admirável maçom, dedicado à Ordem. Divulga especialmente a ação da maçonaria do Estado, sendo conhecido como "o jornal do maçom da Bahia". Parabéns ao Irmão Vercil Rodrigues. E-Mail: jornalcompasso@gmail.comCOELHO, PRIMITIVO & BARRETO
ADVOGADOS ASSOCIADOS

Alexandre A. B. Barreto

Av. Firmino Alves, 60
Ed. Módulo Center - 12º Andar
Sala 1201 - Itabuna-BA

73 3041-4749

73 98101-1783

73 99199-5414

alexandreabarreto@hotmail.com

GOVERNO DO ESTADO

GOVERNO DO ESTADO REPUDIA ATITUDE DO PREFEITO DE ITAMARAJU AO NEGAR A IMPLANTAÇÃO DE LEITOS DE UTI PARA TRATAR O CORONAVÍRUS

Se depender do prefeito de Itamaraju, Marcelo Angênic, os 464 mil baianos de 13 municípios do extremo-sul da Bahia ficarão desassistidos em infraestrutura para o tratamento do coronavírus (Covid-19), doença que já matou milhares de pessoas no mundo inteiro e que está se espalhando no Brasil e na Bahia. A implantação de 20 leitos de UTI para a Covid-19 no Hospital Geral de Itamaraju havia sido combinada entre o prefeito, o governador Rui Costa e o secretário da Saúde, Fábio Vilas-Boas em reunião por telefone, na última quinta-feira (9). Quando os técnicos da Sesab chegaram ao local, para vistoriar a unidade, o prefeito voltou atrás na sua palavra e impediu que os leitos de UTI fossem montados. O hospital é uma das maiores unidades do extremo-sul e está, em parte, ociosa.

O secretário Fábio Vilas-Boas destaca o risco de morte, a que a população está exposta, caso não seja montada uma estrutura de atendimento na região. “Os pacientes acabam evoluindo dentro de 24 horas para necessidade de entubação, ventilação mecânica, sendo necessários equipamentos altamente qualificados como respiradores artificiais. Eu espero, com essa decisão que o prefeito tomou, de deixar a

população exposta, sem acesso à UTI, sem acesso à ventilação mecânica, que o prefeito não precise se arrepender, caso pessoas venham a morrer no seu município nos próximos dias”.

Vilas-Boas explica que a implantação dos leitos havia sido acordada com o prefeito. “Na última quinta-feira (9), eu participei de uma reunião telefônica com o governador Rui Costa e com o prefeito de Itamaraju, Marcelo. Nessa reunião ficou combinado que o Hospital Geral de Itamaraju seria transformado em uma unidade dedicada ao atendimento de pacientes portadores de coronavírus na região. O prefeito ofereceu a unidade para que nós colocássemos lá 20 leitos de terapia intensiva, que funcionasse também como porta de entrada de leitos de enfermagem de retaguarda”.

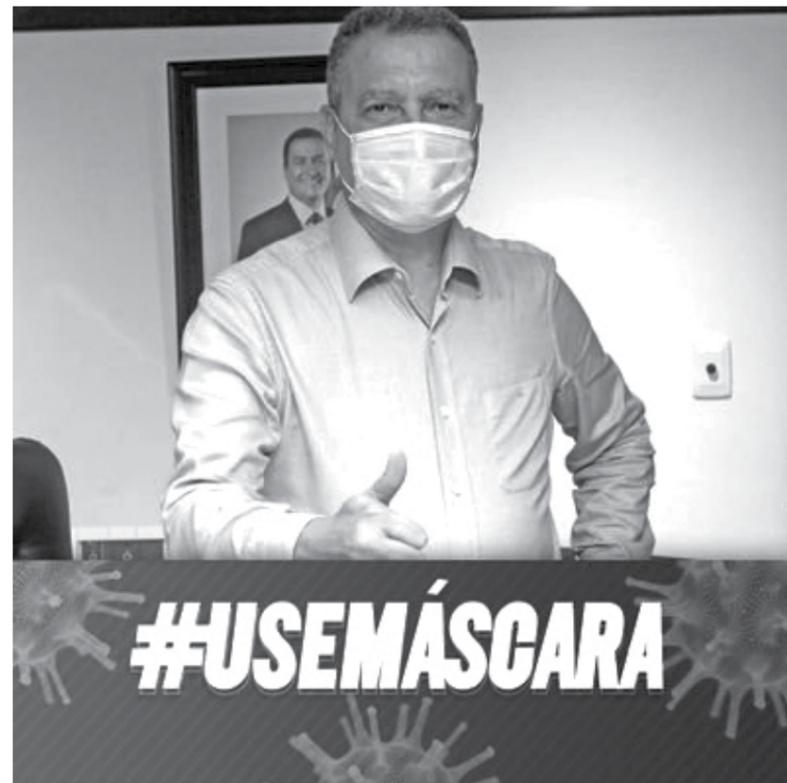
Garantia

Vilas-Boas garantiu que a população do extremo-sul não vai ficar desassistida, apesar da negativa do prefeito, Marcelo Angênic. “A população do extremo-sul da Bahia, da região de Teixeira de Freitas, Itamaraju, Prado, pode confiar que o Governo do Estado vai procurar a melhor solução para amparar a assistência à saúde da população. O Grupo Suzano procurou o Governo do Estado e colocou à disposição 30 equipamentos de ventilação mecânica e nós vamos estruturar a melhor operação que garanta a saúde da população, mesmo com a negativa do prefeito de Itamaraju em disponibilizar o seu hospital para a comunidade e para a saúde de toda a Bahia”.

Segundo o secretário, na sexta-feira (10), foi enviado um avião com técnicos da Secretaria da Saúde do Estado (Sesab), para avaliar o que seria necessário para implantar imediatamente os leitos de UTI. “Surpreendentemente, nós fomos acolhidos por um grupo de manifestantes contrários a essa instalação e, posteriormente, pela manifestação pública do prefeito, se dizendo contrário àquilo tudo que havia sido combinado e acordado entre ele e o governador.

“Eu lamento que o prefeito tenha voltado atrás na sua decisão. Nós esperaríamos que ele tivesse contactado o Governo do Estado e manifestado o seu desinteresse, ao invés de tornar públicas inverdades que não ocorreram diante da relação respeitosa que o Governo do Estado possui com o município de Itamaraju”.

RUI COSTA AGRADECE DEPUTADOS POR APROVAÇÃO DE PROJETO QUE OBRIGA EMPRESAS A FORNECEREM MÁSCARAS A FUNCIONÁRIOS



#USEMÁSCARA

O governador Rui Costa usou as redes sociais, na manhã de sábado (11/4), para agradecer aos deputados estaduais pela aprovação do Projeto de Lei de autoria do Governo do Estado que trata da obrigatoriedade do uso de máscaras em locais de trabalho. O projeto determina que estabelecimentos privados e públicos, em funcionamento na Bahia, assegurem máscaras de proteção para seus funcionários. “Agradeço aos deputados estaduais pela votação em pleno sábado. Precisamos de

união na guerra contra o coronavírus”, escreveu no Twitter.

O projeto foi encaminhado à Assembleia Legislativa da Bahia na quinta-feira (9/4) e também estabelece que as empresas devem fiscalizar o uso das máscaras. Após o projeto ser sancionado pelo governador, o uso da máscara deixará ser opcional e passará a ser obrigatório. As penas previstas para quem descumprir a medida são o pagamento de multa e até fechamento do estabelecimento.

BAHIAGÁS



BAHIAGÁS SEGUE COM A EXECUÇÃO DE VÁRIAS OBRAS

Com uma equipe de colaboradores acompanhando o trabalho continuamente, a Bahiagás mantém obras como a construção do gasoduto e estação de transferência de custódia (ETC) para recebimento de gás natural fornecido pela Alvo Petro, em Mata de São João; a implantação de dutos na Av. Sete de Setembro e inspeção de dutos na Av. Heitor Dias, em Salvador; construção de ETC em Itagibá; implantação de sistemas de combate a incêndio, em Camaçari, Feira de Santana e Itabuna; e implantação de 30 km de rede em polietileno em Lauro de Freitas.

Outras obras em andamento são de fundamental importância para o funcionamento de instituições de saúde pública, que também ajudarão no combate ao coronavírus, como o Hospital Metropolitano, em Lauro de Freitas; o Hospital Costa do Cacau, em Ilhéus; e o Hospital Clériston Andrade, em Feira de Santana.

“A manutenção dessas obras é de

suma importância. Primeiro para a sociedade, que vai poder contar com novos equipamentos de saúde que darão suporte na luta contra o coronavírus. Além disso, o gás natural é um insumo importante para o funcionamento de muitas empresas, então contribui positivamente para a economia do País”, ressaltou o coordenador da Gerência de Engenharia da Bahiagás, Lucas Santana.

O diretor-presidente da Bahiagás, Luiz Gavazza, destacou a responsabilidade da atuação da Companhia no atual cenário. “A Bahiagás, alinhada com os objetivos do Governo do Estado, mesmo diante das adversidades pelas quais passamos temporariamente, mantém o compromisso com o atendimento aos clientes e com o desenvolvimento da Bahia, sobretudo no que diz respeito às instituições de saúde, tão necessárias neste momento.

Fonte Ascom da Bahiagás

Apesar de parte dos colaboradores estarem trabalhando em sistema home office, como uma das medidas preventivas contra a disseminação do coronavírus, a Bahiagás segue firme na

realização dos seus serviços. Além de garantir o fornecimento seguro de gás natural aos clientes, a Companhia prossegue com a execução de obras em diversas cidades.

A NOSSA GENTE
SEMPRE FOI DE LUTA.
E NUNCA DEIXOU
NINGUÉM PRA TRÁS.

TEMPO / bsp

SEJA
solidário.
SEJA
voluntário.

#ABAHIACONTRAO
CORONAVÍRUS

A Bahia conta com seus médicos, enfermeiros, psicólogos, nutricionistas, farmacêuticos, assistentes sociais e todo mundo que puder ajudar para reforçar o atendimento na saúde e colaborar em ações diversas, como a distribuição de cestas básicas para quem mais precisa. Os baianos contam com você.



ACESSE ESTADOVOLUNTARIO.BA.GOV.BR E ENTRE NESSA GRANDE CORRENTE DE SOLIDARIEDADE PARA SALVAR VIDAS.